

ASSOCIAÇÃO ENTRE ACEITAÇÃO ALIMENTAR E PERDA DE PESO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS DE ACORDO COM O TEMPO DE INTERNAÇÃO

Congresso Interdisciplinar em Obesidade e Terapia Nutricional , 1^a edição, de 03/05/2022 a 07/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-57-4

SANTOS; Jaciane Maria Soares dos¹, PETRIBÚ; Marina de Moraes Vasconcelos²

RESUMO

A desnutrição é comum nas unidades hospitalares e os principais fatores que podem acarretá-la é a baixa aceitação alimentar e o efeito catabólico da doença. Desta forma há uma preocupação com o estado nutricional em indivíduos hospitalizados, visto que a desnutrição pode acarretar maior tempo de internação hospitalar e levar ao aumento nos índices de mortalidade. O presente estudo tem como objetivo verificar a associação entre a aceitação alimentar, a perda de peso e o tempo de hospitalização em pacientes internados. Trata-se de um estudo longitudinal por conveniência realizado com pacientes internados na clínica médica e vascular de um hospital do estado de Pernambuco, no período de junho a setembro de 2021. A coleta foi realizada no momento da admissão nas enfermarias por meio de formulário, o qual abordava questões sociodemográficas, antropometria, consumo alimentar, dados clínicos e tempo de internamento, posteriormente eram reavaliados 7 dias após a admissão e demais reavaliações repetidas em intervalos de 15 dias até o desfecho clínico. Os dados foram analisados no software estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco- CEP/CAV/UFPE sob o número do CAAE 44585021.5.0000.9430, atendendo a resolução Nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Foram avaliados 72 pacientes, os quais apresentaram média de idade de 72,2 ($\pm 11,1$) anos, sendo 55,6% (n=40) mulheres. Sobre as patologias preegressas, 61,1% (n=44) apresentavam diabetes. Quanto à hipótese diagnóstica, 37,5% (n=27) possuíam alterações vasculares. O tempo mediano de internação hospitalar foi de 18 dias (P25=11,25; P75=31). Quanto ao estado nutricional na admissão, 43,1% (n=31) encontravam-se com excesso de peso. Dos pacientes com perda de peso, 73% (n=19) apresentaram perda grave durante hospitalização. A respeito da aceitação da dieta, 20,8% (n=15) e 22,2% (n=16) encontravam-se com moderada a baixa aceitação alimentar na admissão, respectivamente. A respeito da associação entre a aceitação alimentar e o percentual de perda de peso, os avaliados encontravam-se com percentual de perda de peso médio de 6,14 ($\pm 4,85$) %, sendo observada uma tendência a maior percentual de perda de peso naqueles com moderada a baixa aceitação da dieta ($p=0,077$). Sobre a associação entre a aceitação da dieta e tempo de internamento, não houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,869$). Houve uma tendência de correlação positiva significativa entre o tempo de internamento e o percentual de perda de peso ($p=0,058$). O presente estudo evidenciou a interferência da aceitação alimentar e do tempo de internamento hospitalar na perda de peso, demonstrando que àqueles com baixa a moderada ingestão da dieta apresentam maior perda de peso, além disso, quanto maior a perda de peso maior o tempo de hospitalização.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência hospitalar, Ingestão alimentar, Perda de Peso

¹ Especialista em Nutrição Clínica pelo Programa de Residência do Hospital dos Servidores do Estado no Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco , jaciane.jmss11@hotmail.com
² Professora Doutora do Departamento de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco , marina.petribu@ufpe.br